## 23 JOGADORES SELECIONADOS, 50 TÁTICAS DE APOIO CONVOCADAS, **10 MILHÕES UNIDOS.**





Descubra ainda as OFERTAS diárias que temos para si



Pesquisar....

terça-feira, 20 de Maio de 2014 | 16:11 | 📋 MOBILE

**CULTURA** 

LUSOFONIA

MULTIMÉDIA

🔝 | SIGA-NOS 📙 | SEJA FÃ 🚹

POLÍTICA

SOCIEDADE

MUNDO **ECONOMIA**  SAÚDE

PESSOAS

**0** 

DESPORTO

VIDEOS

Ensino | Ciência e Tecnologia | Ambiente | Insólito

HOJE às 11:38 actualizada às 13:06

## Lourinhã quer criar Rota da Aguardente



Gosto < 12 💆 Tweetar 🖓 0 **g**+1 < 0

in Share

A Lourinhã quer criar uma rota da Aguardente como forma de promover a competitividade deste produto único em Portugal. A criação desta rota tem como objectivo colocar o concelho no mapa dos destinos enoturísticos e abranger a região demarcada.

A Região, Demarcada para Aguardente Vínica de Qualidade e com Denominação de Origem Controlada (DOC), é a única existente em Portugal e a terceira em todo o mundo, a par de Cognac e Armagnac, em França.

São apenas dois os agentes económicos que certificam esta Aguardente, na Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa), apesar de existirem outros produtores a engarrafar este produto, com as suas marcas.

De acordo com o presidente da CVR Lisboa, Vasco d'Avillez, a demarcação desta região permitiu que este produto desse um salto qualitativo.

«Hoje em dia, a aguardente vale muito mais do que o vinho, embora também implique mais investimento. Em média o produtor precisa de 10 litros de vinho para obter 1 litro de água ardente», afirma o presidente da CVR.

A Lourinhã, que, do ponto de vista enoturístico, já integra a recém-criada Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), só comercializa aguardente com mais de 5 anos de envelhecimento, produzida sempre com as castas recomendadas ou autorizadas.

«O consumo de aguardente tem aumentado. De 2012 para 2013 cresceu cerca de 12,5%. De 2013 para 2014 cresceu 15%. A existência da Rota da Aguardente poderá em muito contribuir para acelerar este crescimento contínuo das vendas da Aguardente da Lourinhã», conclui Vasco d'Avillez.

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVR Lisboa) é a entidade responsável pela promoção e certificação dos vinhos daquela região. Os «Vinhos de Lisboa» exportam já cerca de 75% do que produzem, sendo que os principais mercados são: Angola, países Nórdicos, China, Brasil, EUA e Rússia. A Região de Lisboa produz e vende, com enorme sucesso, «Vinho Regional Lisboa Leve», cujo teor alcoólico é: min. 9% Vol., e máx. 10% Vol.

A Região Vitivinícola de Lisboa inclui as seguintes Denominações de Origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d'Aire, Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras.





## Ultimas nesta secção

«Anjo da Guarda»: Mais de 1100 militares da GNR nas estradas

Tribunal do Fundão condena homem que matou mulher à paulada a 19 anos de prisão

menino que morreu de cancro Crédit Suisse vai pagar multa de 2,6 mil

Comitiva de super-heróis no funeral de

Trânsito condicionado na 2º Circular na

milhões aos EUA

madrugada do dia 21

PSP deteve em Gouveia 11 suspeitos de tráfico de estupefacientes



